

**30151**

**PREVALÊNCIA DA DOENÇA DE MÉNIÈRE BILATERAL E UNILATERAL EM AMBULATÓRIO DE HOSPITAL DE\_ REFERÊNCIA**

João Paulo Oliveira Rodrigues, Andrea Ruschel Träsel, Marcel Machado Valério, Martina Becker, Joel Lavinsky, Lara Ruschel Trasel (UFCSPA). **Orientador:** Luiz Lavinsky

**Unidade/Serviço:** Serviço de Otorrinolaringologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre-RS, Brasil

**Introdução:** A Doença de Menière (DM) foi definida como um distúrbio clínico caracterizado como uma síndrome idiopática de hidropsia endolinfática. Essa síndrome é definida pela presença de episódios recorrentes de vertigem espontânea, plenitude aural, zumbido e perda auditiva. Há uma prevalência de aproximadamente 30% da apresentação bilateral mundialmente. A definição mais aceita na literatura de DM unilateral é a de a média quadritonal (MQT) dos limiões de 500, 1.000, 2.000 e 3.000 Hz, pelo menos 20 dB pior que no ouvido contralateral e o de de DM bilateral que a MQT, pelo menos 25 dB superior no ouvido em estudo. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de DM uni ou bilateral. **Métodos:** Foram incluídos sessenta e quatro pacientes com diagnóstico “definido” de DM pelas diretrizes da American Academy of Otolaryngology/Head and Neck Surgery (AAOHNS), sendo utilizada a MQT dos limiões auditivos nas frequências de 500, 1.000, 2.000 e 3.000 Hz da audiometria tonal liminar (ATL) com maior comprometimento num intervalo de 6 meses. **Resultados:** Na amostra, a maioria foi do sexo feminino (57,8%) com média de idade de 52,4±2,1 anos. Dessa coorte, 79,7% dos pacientes apresentaram acometimento unilateral (42,2% no lado direito e 37,5% no lado esquerdo) e 20,3% acometimento bilateral. **Conclusão:** Portanto, de acordo com os dados da literatura, a maioria dos pacientes com DM apresentam padrão de acometimento unilateral.